

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** O COTIDIANO DOS ANJOS DA ENFERMAGEM COM O LÚDICO E A HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** THAIS DANDARA AZEVEDO DA SILVA  
Ana Raquel Xavier Ramos

**Autores:** Liniker Scolfild Rodrigues da Silva  
Manuella Karina Gomes da Silva  
Nathália da Silva Correia

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O internamento hospitalar é um causador de impactos em boa parte da população, sobretudo quando trata-se de crianças, visto que a hospitalização as afastam de seus lares, familiares, amigos, escolas e rotina. Além disso, a criança passa a viver em um ambiente novo com pessoas estranhas, podendo lhe causar medo, angústia e dor. Os anjos da enfermagem em suas visitas tentam, por meio de atividades lúdicas, mudar essa realidade de medo, angústia e dor, transformando o ambiente hospitalar em um local alegre e prazeroso, através da arte do brincar, cantar e de atividades que expõem suas criatividade. A brinquedoteca, a musicoterapia, a arte com balões, e oficinas de mágicas, pinturas e leituras, são instrumento facilitadores das ações que possuem o intuito de amenizar a dor e o sofrimento vivenciado pelas crianças e por seus familiares. Objetivos: Descrever as experiências e a satisfação vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem voluntários do projeto Anjos da Enfermagem (AE) em João Pessoa-PB. Metodologia: Refere-se a um estudo transversal descrito através do relato de experiência por estudantes de enfermagem que tiveram participação em umas das visitas realizada pelos AE. Resultados: Os resultados demonstram que, apesar do lidar com o internamento hospitalar infantil, e todos os dificuldades trazidas por ela, a experiência vivenciada pelos voluntários é única e acarreta amadurecimento profissional e pessoal. Conclusão: Sendo assim, de acordo com a vivência durante o período de voluntariado dos AE, compreende-se é de suma importância a humanização com estas crianças, por meio do carinho, alegria, amor, segurança como forma de promoção do bem-estar, a fim de amenizar o sentimento de ansiedade, tristeza, dor, demonstrados por estas crianças.